

041

DE MARIÁTEGUI A CHE: DEBATES SOBRE HISTORIOGRAFIA MARXISTA E MARXISMO ORIGINAL LATINO-AMERICANO. *Daniela Conte, Claudia Wasserman (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho tem como ponto de partida a análise de parte da historiografia marxista e sobre o marxismo na América Latina no que se refere à concepção de revolução. Partimos da construção do pensamento e teorias de dois importantes intelectuais e militantes latino-americanos: José Carlos Mariátegui e Ernesto "Che" Guevara. O primeiro é responsável por uma análise inovadora das possibilidades de revolução na América Latina, partindo de sua realidade concreta. O segundo é o mais expressivo militante da revolução cubana, que no início da segunda metade do século XX traz à América Latina um novo fôlego revolucionário. Ambos são considerados pensadores originais pela apropriação peculiar que fizeram do instrumental marxiano, associando sua análise histórica e conjuntural à realidade local, não seguindo modelos interpretativos prontos. Essa originalidade, no entanto, é separada por quase 30 anos (Mariátegui vive até o início da década de 1930, Che inicia sua militância em meados dos anos 1950). Muitos historiadores consideram este período como um vazio, um vácuo de originalidade dos movimentos e da produção teórica na América Latina. No entanto, trabalhamos com a hipótese não de vácuo mas de uma suspensão dessa originalidade e para isso pretendemos analisar quais são as redes intelectuais e sob quais aspectos se mantém a "originalidade" da concepção revolucionária de Mariátegui em Che e como ela foi apropriada pelo segundo após quase três décadas. Para isso utilizaremos algumas categorias de análise como protagonismo, diagnóstico da realidade, forma revolucionária, nacionalismo/internacionalismo. O vazio não nos parece vazio, mas sim esvaziado, hegemonizado pela III Internacional Comunista e sua concepção etapista da revolução. Mapear as formas pelas quais a teoria de Mariátegui influenciou Che e como essa teoria "sobreviveu" à hegemonia estalinista dos Partidos Comunistas Latino-americanos é o primeiro objetivo de nosso trabalho. (PIBIC).